HABILIDADES SOCIAIS E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA FAMILÍA E DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Alana Gabriela Santos Castilho, Mariene Mara Contador Furtado
e-mail: valeriaealana@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das habilidades sociais e competências socioemocionais no contexto infantil é de fundamental importância, pois impacta diretamente o desempenho acadêmico, as relações interpessoais e o bem-estar emocional das crianças. Essas habilidades são essenciais para a construção de vínculos positivos e para a criação de um ambiente social harmonioso. No entanto, muitas crianças ainda enfrentam desafios em suas interações, resultando em dificuldades de comunicação e problemas de comportamento. Portanto, compreender e desenvolver essas competências é crucial, especialmente em um mundo cada vez mais conectado, onde colaboração e empatia são fundamentais.

De acordo com Del Prette e Del Prette (2013) as habilidades sociais (HS) são definidas como um conjunto de comportamento específicos e referem-se às ações ou respostas eficazes e concretas que uma pessoa pode adotar para lidar com diferentes situações sociais, ou seja, esses comportamentos são considerados em contextos sociais variados por que facilitam uma interação social. Assim, como observam Del Prette e Del Prette (2001), um comportamento social é considerado uma habilidade social apenas quando ajuda a melhorar a competência durante uma interação, portanto, para que um comportamento social seja considerado uma habilidade social, ele deve efetivamente ajudar a pessoa a interagir de forma mais eficaz com os outros. Considerando a importância das habilidades sociais no dia-a-dia, é essencial que as crianças compreendam não apenas seu próprio comportamento social, mas também o dos outros.

O conceito de competência socioemocional (CSE) envolve habilidades emocionais, cognitivas e comportamentais que contribuem para um desenvolvimento saudável ao longo da vida. Essas competências são fundamentais para relações interpessoais positivas e para definir metas de vida (Almeida *et al*., 2018).

Este estudo busca investigar como o desenvolvimento das habilidades sociais e competências socioemocionais podem beneficiar o crescimento infantil, além de analisar a

interação entre família e escola, destacando práticas que favorecem esse desenvolvimento. A pesquisa contribuirá para uma compreensão mais aprofundada sobre a importância de integrar esses aspectos na educação infantil, visando promover um ambiente de aprendizado mais eficaz e acolhedor.

O objetivo deste trabalho é, portanto, compreender a colaboração da escola e da família no desenvolvimento das habilidades sociais e competências socioemocionais das crianças.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, com foco em artigos e materiais acadêmicos que abordam as habilidades sociais e competências socioemocionais no desenvolvimento infantil. A seleção incluiu textos publicados entre 2002 e 2022, buscando diversidade e perspectiva sobre o tema. O delineamento de pesquisa foi não experimental e descritivo, consistindo na coleta e análise de literatura relevante para explorar a relação entre habilidades sociais, competência socioemocionais e o papel da família e da escola no desenvolvimento das crianças.

Para executar a pesquisa, foi feita uma busca em bases de dados acadêmicas como Google Acadêmico, utilizando a intersecção das palavras-chave ‘’habilidades sociais’’, ‘’competências socioemocionais’’, ‘’envolvimento parental’’ e “escola”. Em seguida, foram definidos critérios de inclusão, que garantiram a seleção dos artigos que abordassem especificamente o tema em questão, excluindo publicações que não se relacionassem diretamente com as habilidades sociais, competência socioemocional e o envolvimento parental e escolar.

As referências coletadas foram organizadas, categorizando os textos conforme sua relevância e temática, o que facilitou a análise comparativa entre as diferentes abordagens encontradas. A análise de dados foi qualitativa, entretanto, os principais temas emergiram das leituras dos textos, permitindo identificar padrões e divergências nas abordagens sobre habilidades sociais e competências socioemocionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados coletados são fundamentais para compreender a colaboração da escola e da família no desenvolvimento das habilidades sociais e competências

socioemocionais das crianças. Esta seção apresenta os resultados e contextualiza as informações, permitindo um entendimento mais profundo das dinâmicas envolvidas.

Observou-se que as crianças que desenvolveram-se em um ambiente familiar positivo apresentaram melhores resultados em habilidades sociais, essa relação ressalta a importância do suporte emocional e das interações positivas, além disso, a análise relevou que o envolvimento dos pais nas atividades escolares está positivamente correlacionado ao desempenho acadêmico (Dos Santos e Wachelke,2019).

Ao analisar a literatura existente, notamos que os autores Petrucci, Borsa e Koller (2016), destacam a importância da boa relação professor-aluno para o desenvolvimento emocional das crianças.

Além disso, a pesquisa de El Nokali *et al*.(2010) reforça a perspectiva de que o envolvimento parental é crucial para a promoção de competências sociais e emocionais. Assim, nossos resultados contribuem para um entendimento mais amplo sobre a interdependência entre família e escola, sugerindo que ambos os contextos, quando integrados, podem ser mais eficazes no desenvolvimento das habilidades sociais e competências socioemocionais das crianças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, o autor investigou a relevância do papel da família e da escola no desenvolvimento das habilidades sociais e das competências socioemocionais no desenvolvimento infantil, focando em como esses fatores contribuem nas interações e no desempenho das crianças em diferentes contextos. O principal objetivo foi analisar como essas habilidades e competências podem ser promovidas e fortalecidas, contribuindo para o crescimento saudável das crianças.

Ao longo da pesquisa, o autor aprendeu que as habilidades sociais são fundamentais para construir interações saudáveis e eficazes, facilitando o bem-estar emocional e o sucesso acadêmico. O papel da família se destacou como crucial, pois os pais são os primeiros educadores, moldando comportamentos e valores que as crianças adotam. O envolvimento dos pais nas atividades escolares e na vida cotidiana mostrou-se determinante para a formação dessas habilidades.

Além disso, foi reconhecido que a escola tem um papel essencial no desenvolvimento socioemocional, oferecendo um ambiente propício para a prática dessas competências. A relação entre professores e alunos é vital, uma vez que um vínculo positivo

pode levar a melhores resultados acadêmicos e sociais. O trabalho também enfatizou a importância da relação entre família e escola. Quando esses dois ambientes trabalham juntos, criam um suporte robusto que potencializa o desenvolvimento das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios da vida com confiança e empatia.

Os objetivos do trabalho foram alcançados com sucesso. Os autores pesquisados definiram habilidades sociais como a capacidade de comunicação eficaz, empatia, assertividade e resolução de conflitos, que são essenciais para a construção de relacionamentos saudáveis. As competências socioemocionais foram abordadas como o reconhecimento e controle das próprias emoções, a definição de metas e a tomada de decisões responsáveis. Os resultados confirmaram que tanto as habilidades sociais quanto as competências socioemocionais têm um impacto positivo no desempenho acadêmico e no comportamento das crianças. Aqueles que recebem suporte adequado em casa e na escola tendem a ter um desempenho melhor e a enfrentar menos problemas comportamentais. Portanto, a colaboração entre família e escola se mostrou um fator crucial para o sucesso no desenvolvimento dessas competências.

O trabalho contribui significativamente para o campo acadêmico, evidenciando a necessidade de uma colaboração eficaz entre pais e escolas para criar um ambiente de aprendizado mais positivo e enriquecedor. Contudo, algumas limitações foram identificadas, como a dependência de fontes bibliográficas específicas e a falta de análise de estudos mais recentes e qualitativos

REFERÊNCIAS

ALMEIDA et al. Educação infantil e desempenho cognitivo e socioemocional. **Revista Psicopedagogia**, v. 35, n. 108, p. 281-295, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v35n108/04.pdf.Acesso em: 24 maio 2024.

DEL PRETTE, Z. A. P.; Del Prette, A. Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação. **Petrópolis, RJ:** Vozes, 2001.

DEL PRETTE, Z. A. P.; Del Prette. A Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. **Petrópolis:** Vozes, 2013

DOS SANTOS, Erica Borges; WACHELKE, João. Relações entre habilidades sociais de pais e comportamento dos filhos: Uma revisão da literatura. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 14, n. 1, p. 1-15, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v14n1/12.pdf. Acesso em: 02 set. 2024.

EL NOKALI, N. E.; BACHMAN, H. J.; VOTRUBA-DRZAL, E. Envolvimento dos pais e desenvolvimento acadêmico e social das crianças no ensino fundamental. **Desenvolvimento Infantil**, v. 81, n. 3, p. 988-1005, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1467-8624.2010.01447.x. Acesso em: 07 set. 2024.

PETRUCCI, Giovanna Wanderley; BORSA, Juliane Callegaro; KOLLER, Sílvia Helena. A Família e a Escola no Desenvolvimento Socioemocional na Infância. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 02, p. 391-402, 2016. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5137/513754278001.pdf. Acesso em: 02 set. 2024.